

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RECRUTAMENTO**

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO NA ÁREA  
DO SEREP-BE PARA O ANO DE 2019  
- PRC 2019-**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL**  
**DA AERONÁUTICA DE BELÉM**



**RECRUTAMENTO**

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO NA  
ÁREA DO SEREP-BE PARA O ANO DE 2019  
- PRC 2019 -**

PORTARIA SEREP-BE Nº 51/SERMOB-BE, DE 16 DE AGOSTO DE 2018.

Aprova o Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial, na Área do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica de Belém, para o ano de 2019.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM**, no uso de suas atribuições e de acordo com o Art. 72 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966 (RLSM), Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial da Aeronáutica para o ano de 2019 (ICA 33-2), aprovada pela Portaria DIRAP n.º 2.450-T/ISM, de 24 de abril de 2018; Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores (ICA 33-1), aprovada pela Portaria COMGEP n.º 342/DPL, de 23 de fevereiro de 2016; e as convocações para o QOCon Tec, correspondentes aos cursos superiores de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnologia), aprovadas pela Portaria n.º 44/GC3, de 26 de janeiro de 2010 (ICA 36-14); e QSCon, correspondentes aos cursos técnicos de nível médio em áreas necessárias ao Comando da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria 1591/GC3, de 25 de setembro de 2014 (ICA 39-23), resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial, na Área do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica de Belém (SEREP-BE), para o ano de 2019.

FELIPE DO SOUTO SÁ GILLE Cel Esp Met

Chefe do SEREP-BE

(Publicado no BCA nº 145, de 21 de agosto de 2018)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 FINALIDADE .....	7
1.2 VIGÊNCIA .....	7
1.3 ÂMBITO.....	7
1.4 CONCEITUAÇÕES .....	7
<b>2 RECRUTAMENTO .....</b>	<b>10</b>
2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
2.2 CONVOCAÇÃO .....	10
2.3 ALISTAMENTO .....	11
2.4 SELEÇÃO GERAL.....	12
2.5 DISTRIBUIÇÃO DE CONSCRITOS.....	14
2.6 SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE CONSCRITOS .....	14
2.7 COMISSÕES.....	19
2.8 INCORPORAÇÃO .....	21
2.9 EXCESSO DO CONTINGENTE.....	23
2.10 SITUAÇÃO DO REFRATÁRIO E INSUBMISSO .....	23
2.11 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO.....	23
2.12 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS.....	23
2.13 LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO” .....	24
2.14 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV) .....	24
2.15 DISTRIBUIÇÃO DE MFDV .....	24
2.16 SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE MFDV .....	24
2.17 INCORPORAÇÃO DE MFDV .....	25
2.18 RECRUTAMENTO PARA SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, VOLUNTÁRIOS À PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO	25
2.19 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR PELAS MULHERES.....	25
2.20 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS).....	26
2.21 CONVOCAÇÃO POSTERIORES DE MFDV .....	26
<b>3 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>26</b>
3.1 REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR .....	26
3.2 TÍTULOS DE ELEITOR .....	27
3.3 RECOMENDAÇÕES AOS ORGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM).....	27
3.4 BOLETIM DE NECESSIDADES .....	27
3.5 CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO MILITAR, DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO .....	28
3.6 RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO .....	28
3.7 PUBLICIDADE DO SERVIÇO MILITAR .....	29

3.8 SOBRECARGA DOS OSM .....	29
<b>4 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
 <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	 <b>30</b>
Anexo A – Declaração de Não-Gravidez .....	32
Anexo B - Parâmetros de Qualificação Profissional para QOCON .....	33
Anexo C - Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON MFDV .....	34

## **PREFÁCIO**

Este Plano Regional de Convocação está sendo reeditado com a finalidade de disciplinar os procedimentos, prescrições e prazos relacionados aos processos inerentes ao recrutamento para prestação do Serviço Militar Inicial nas Organizações Militares da Aeronáutica, na área de atuação geográfica do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica de Belém (SEREP-BE).

As instruções, prescrições e prazos, foram estabelecidos de acordo com o Plano Geral de Convocação (PGC) do Ministério da Defesa, elaborado com a participação dos Comandos Militares, complementados pelas Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2019 (ICA 33-2), aprovada pela Portaria nº 2.450-T/1SM, de 24 de abril de 2018, da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP).

Destaca-se a relevância do assunto aqui tratado, por contemplar os processos de convocação, seleção geral, distribuição, seleção complementar, incorporação e licenciamento de expressiva parcela do contingente da Força Aérea Brasileira.

Dessa forma, este documento, combinado com a ICA 33-2, torna-se documento de consulta obrigatória para todos os setores que, de alguma forma, tomem parte de uma ou mais etapas aqui citadas, no âmbito do SEREP-BE.

## DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1 FINALIDADE

O presente plano, elaborado de acordo com a legislação vigente, tem por finalidade estabelecer as medidas de execução relacionadas com a apresentação e a Seleção, em **2018**, e a incorporação e matrícula, em **2019**, bem como estabelecer e padronizar procedimentos objetivando o fiel cumprimento pelas OM referente a este Plano, e outras particularidades visando à prestação do Serviço Militar Inicial(SMI) pelos conscritos e pelos Oficiais R2 que ingressarão na Aeronáutica em **2019**, na área de atuação geográfica do SEREP-BE.

### 1.2 VIGÊNCIA

Estas instruções vigorarão nos anos de 2018 e 2019 no âmbito da Guarnição de Aeronáutica de Belém e Guarnição de Aeronáutica de Alcântara/São Luís para a classe de 2000 e os cidadãos de outras classes a ela vinculados, no que diz respeito às atividades de alistamento, seleção, distribuição, convocação e incorporação ou matricula em Organizações Militares da Ativa.

### 1.3 ÂMBITO

Organizações Militares (OM) da Aeronáutica, sediadas na área de atuação geográfica do SEREP-BE.

### 1.4 CONCEITUAÇÕES

#### 1.4.1 BOLETIM DE NECESSIDADES (Bol Nec)

É o documento básico para o atendimento às necessidades de incorporação/matricula das OM, servindo como parâmetro para a constituição dos Grupamentos de Distribuição (GD) pelas Regiões Militares (RM).

#### 1.4.2 CLASSE CONVOCADA

Conjunto dos brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de um mesmo ano, designado pelo ano de nascimento dos que a constituem, chamados para a prestação do Serviço Militar, quer inicial, quer sob outra forma e fase.

#### 1.4.3 CONSCRITO

Brasileiros que compõem a classe chamada para a seleção, tendo em vista a prestação do SMI.

#### 1.4.4 COMISSÃO DE SELEÇÃO (CS)

Comissão constituída por militares da ativa ou da reserva da Aeronáutica e, se necessário, completada por servidores civis devidamente qualificados, designada pelo Diretor da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP), com possibilidade de delegar competência, com a finalidade de realizar a Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios cuja tributação seja exclusiva para a Aeronáutica, visando à prestação do SMI.

**1.4.5 COMISSÃO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR (CSC)**

Comissão constituída por militares designados pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM Incorporadora, com a finalidade de proceder à Seleção Complementar dos conscritos distribuídos pela RM, para a prestação do SMI.

**1.4.6 COMISSÃO DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS (CSFA)**

Comissão constituída por militares das Forças Armadas interessadas, sob a responsabilidade da RM, com a finalidade de proceder à Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios de tributação a mais de uma Força Armada, para a prestação do SMI, em conformidade com as prescrições estabelecidas no PGC.

**1.4.7 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL (CSE)**

Comissão constituída por militares das Forças interessadas, sob a responsabilidade da RM, com a finalidade de proceder à Seleção Especial dos voluntários e dos estudantes dos Institutos de Ensino para Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (IEMFDV) alistados nos municípios de tributação a mais de uma FFAA, para a prestação do Serviço Militar, em conformidade com as prescrições estabelecidas no PGC.

**1.4.8 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA (CSI)**

Comissão constituída por militares designados pelo Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, com a finalidade de proceder à Seleção Complementar dos voluntários e estudantes de Institutos de Ensino Formadoras de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (IEMFDV) distribuídos para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica.

**1.4.9 COMISSÃO DE SELEÇÃO VOLANTE (CSV)**

Comissão constituída por militares da ativa ou da reserva da Aeronáutica e, se necessário, completada por servidores civis devidamente qualificados, designada pelo Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, com a finalidade de realizar a Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios cuja tributação seja exclusiva para a Aeronáutica, visando à prestação do SMI.

**1.4.10 COMISSÃO DE SELEÇÃO PERMANENTE DAS FORÇAS ARMADAS (CSPFA)**

Comissão constituída por militares das Forças Armadas interessadas, visando a atender ao elevado fluxo de conscritos nos grandes centros urbanos, sob a responsabilidade da RM, com a finalidade de proceder à Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios de tributação a mais de uma Força Armada, para a prestação do SMI, em conformidade com as prescrições estabelecidas no PGC.

**1.4.11 DISTRIBUIÇÃO**

É a fase do recrutamento em que os conscritos aptos, sem restrição na Seleção Geral, são distribuídos para as Forças ou incluídos no excesso de contingente.

**1.4.12 ENCOSTAMENTO OU DEPÓSITO**

Ato de manutenção do convocado, voluntário, reservista, desincorporado, insubmisso ou desertor na OM, para fins específicos, declarados no ato (alimentação, pousada, justiça, etc.).



**1.4.13 EXIMIDO**

É o brasileiro que deixa de prestar o Serviço Militar, nos termos do inciso VIII do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, por alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política.

**1.4.14 INCORPORAÇÃO**

Ato de inclusão do convocado ou voluntário em OM da ativa, bem como em certos Órgãos de Formação de Reserva.

**1.4.15 INSUBMISSO**

É o convocado selecionado e designado para incorporação ou matrícula, que não se apresentar à OM que lhe for designada, dentro do prazo determinado ou que, tendo-o feito, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula.

**1.4.16 ORGANIZAÇÃO MILITAR FORMADORA**

OM do COMAER designada pelo DIRENS como responsável pela realização do Curso de Formação de Soldados (CFSD) e do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS).

**1.4.17 ORGANIZAÇÃO MILITAR INCORPORADORA**

OM do COMAER designada pelo Diretor da DIRAP/Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, como responsável por realizar as incorporações das turmas de conscritos e MFDV selecionadas para a prestação do SMI na Aeronáutica.

**1.4.18 PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO (PRC)**

São instruções regionais elaboradas pelo Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, com o objetivo de normatizar os procedimentos de execução da convocação realizados pelas OM subordinadas/jurisdicionadas.

**1.4.19 PUBLICIDADE DO SERVIÇO MILITAR**

É a atividade de Relações-Públicas que visa ao esclarecimento do público quanto ao Serviço Militar. Realiza-se por meio da divulgação institucional e da propaganda educacional.

**1.4.20 REFRACTÁRIO**

É o brasileiro que não se apresentar para a seleção de sua classe na época determinada ou que, tendo-o feito, ausentar-se sem a haver completado. Não será considerado refratário o cidadão que faltar, apenas, ao alistamento (ato prévio à seleção), bem como o residente em município não tributário há mais de um ano, referente à data de início da época da seleção da sua classe.

**1.4.21 SELEÇÃO GERAL**

Fase do Recrutamento que tem por finalidade a avaliação dos convocados para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados para a incorporação, de acordo com suas aptidões e as necessidades das Forças.

## **2 RECRUTAMENTO**

### **2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

**2.1.1** Os Órgãos de Alistamento da Aeronáutica foram desativados com o advento da unificação do Recrutamento para as Forças Armadas, implantado pelo Ministério da Defesa (MD) em todo o território nacional, desde 2003, ficando as Juntas de Serviço Militar (JSM) responsáveis por realizar o alistamento dos conscritos para as três Forças.

**2.1.2** O MD estabeleceu a sistemática utilizada pelo Exército Brasileiro (EB) como base para a implantação do modelo unificado, sendo denominado por Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB).

**2.1.3** O Diretor da DIRAP/Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, será o responsável pelo gerenciamento dos processos de recrutamento e seleção visando à incorporação de conscritos para a prestação do Serviço Militar Inicial (SMI) e realização do CFSD, com vistas à formação de pessoal para ingresso no Quadro de Soldados (QSD), conforme prescrito no item 2.2.2 da ICA 39-22 - Instrução Reguladora do Quadro de Soldados (IRQSD).

**2.1.4** A Portaria Normativa nº 31/MD, de 29 de agosto de 2017 (dispõe sobre a unificação do alistamento, da seleção, da distribuição e da designação de alistados para o SMI).

**2.1.5** As atividades de Serviço Militar, desenvolvidas no âmbito do COMAER, serão executadas pelo Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP).

**2.1.6** Os procedimentos a adotar, em âmbito regional, deverão ser frutos da discussão entre os Órgãos do Serviço Militar (OSM) das três Forças, sendo comunicados à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) e, dessa, ao MD, para fins de conhecimento e gerência do processo, em âmbito nacional, no que se referir ao COMAER.

### **2.2 CONVOCAÇÃO**

**2.2.1** Convocados à prestação do SMI, em caráter obrigatório:

- a) os brasileiros da classe de 2000, do sexo masculino;
- b) os brasileiros pertencentes às classes anteriores que ainda se encontrem em débito com o Serviço Militar;
- c) os estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, do sexo masculino, do último semestre dos cursos de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos;
- d) os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que tenham obtido adiamento de incorporação e estejam sujeitos à prestação do Serviço Militar; e
- e) os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários portadores de Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI).

**2.2.2** No Apêndice “5” do PGC-2019, encontra-se a relação dos Institutos de Ensino para Médicos, Dentista, Farmacêutico e Veterinários (IEMFDV) dispensados de tributação.

**2.2.3** De acordo com a Lei nº 12.336, de 26 de outubro de 2010, o cidadão que tiver sido dispensado da incorporação (portador de CDI) e concluir curso em IEMFDV poderá ser convocado para a prestação do Serviço Militar.

**2.2.3.1** Neste caso, o CDI terá validade até a data da diplomação, quando deverá ser revalidado pela RM respectiva, a qual deverá, também, inserir tal revalidação no SERMILMOB.

**2.2.3.2** O MFDV que não se submeter à Seleção Especial prevista no PGC-2019 será considerado refratário. Esta situação, caso ocorra, deverá ser registrada no SERMILMOB.

## 2.3 ALISTAMENTO

2.3.1 O convocado deverá realizar seu alistamento por meio do site [www.alistamento.eb.mil.br](http://www.alistamento.eb.mil.br), ou comparecer à Junta do Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência, no primeiro semestre do ano em que completar dezoito anos, para fazer seu alistamento, independente da Força à qual deseja servir. O cidadão manifestará sua preferência com relação à força em que deseja servir, somente por ocasião da **Seleção Geral**.

### 2.3.2 ALISTAMENTO EM MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO EXCLUSIVO

2.3.2.1 Em função da unificação do alistamento militar, a Seção Mobilizadora de Alcântara-MA (SMOB-AK), por ser de tributação exclusiva da Aeronáutica, deverá tomar as seguintes providências:

- a) manter estreito contato com a Junta do Serviço Militar (JSM) do município;
- b) levantar o número de alistados e o número de claros a serem preenchidos nas duas incorporações;
- c) informar à 8ª Região Militar (RM) as necessidades de conscritos para atender às 1ª e 2ª incorporações de **2019**, visando a viabilizar a Pré-dispensa;
- d) definir a data e o local de apresentação para a Seleção Geral e para Seleção Complementar;
- e) Observar que as instalações das CS que deverão dispor de compartimentos individuais para inspeção de saúde;
- f) providenciar para que todos os dados de seleção sejam carregados semanalmente no portal do SERMILMOB; e
- g) providenciar para que toda a documentação utilizada na avaliação dos conscritos seja enviada a respectiva RM.

## 2.3.3 PERÍODOS DE ALISTAMENTO

PERÍODO	SITUAÇÃO	SELEÇÃO
<b>02 JAN a 30 JUN 2018</b>	DENTRO DO PRAZO	<b>2018</b>
<b>01 JUL a 31 DEZ 2018</b>	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	<b>2019</b>

## 2.3.4 PRAZOS PARA AS CLASSES ANTERIORES (NÃO ALISTADOS)

<b>01 JAN a 30 JUN 2018</b>	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	<b>2018</b>
<b>01 JUL a 31 DEZ 2018</b>	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	<b>2019</b>

2.4 SELEÇÃO GERAL

2.4.1 Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o Serviço Militar Inicial, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados os melhores recursos humanos, de acordo com suas aptidões e as necessidades de recompletamento de efetivo das diversas OM da Aeronáutica, localizadas na área de atuação geográfica do SEREP-BE.

2.4.2 Serão submetidos à Seleção Geral, visando o recompletamento dos efetivos da Aeronáutica, os brasileiros residentes nos Municípios Tributários (MT), pertencentes à classe de **2000** e das classes anteriores (menores de 28 anos, ainda em débito com o serviço militar) alistados até **30 JUN 2018**, nos seguintes municípios:

ESTADO	MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS
Pará	Belém, Conceição do Araguaia* e Santarém
Maranhão	Alcântara*, Imperatriz e São Luís

(\*) Município de tributação exclusiva da Aeronáutica.

2.4.2.1 A coordenação das Comissões de Seleção dos Municípios de tributação exclusiva da Aeronáutica será do SEREP-BE, por intermédio da SERMOB/SMOB, cabendo-lhe:

- indicar os integrantes da Comissão;
- organizar a Comissão;
- informar às Regiões Militares da composição da Comissão; e
- fiscalizar os trabalhos da Comissão.

2.4.3 Os alistados após **30 JUN 2018** concorrerão à Seleção com a classe de **2000**, para prestação do Serviço Militar Inicial em **2019**.

2.4.4 Para a Seleção Geral dos conscritos em municípios tributários de mais de uma Força, funcionarão **Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA) ou Comissões de Seleção Permanente das Forças Armadas (CSPFA)**, constituídas de integrantes das Forças interessadas,

sob responsabilidade das 8ª Região Militar (RM), em coordenação com o SEREP-BE, por intermédio da SERMOB, nos períodos previstos no Plano Regional das respectivas RM.

2.4.5 Para a Seleção Geral dos conscritos, deverão ser adotados os procedimentos estabelecidos nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e na Diretriz sobre Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas.

2.4.6 A Seleção Geral dos Conscritos será realizada no período de **15 FEV a 30 NOV 2018**, sendo o período de funcionamento das Comissões de Seleção Permanente das Forças Armadas (CSPFA) proporcional ao número de alistados da localidade.

2.4.7 Visando à adequada representação da Força Aérea na CSPFA, considerando a deficiência de pessoal dos Órgãos do Serviço Militar, as diversas OM da área de atuação geográfica do SEREP-BE deverão contribuir proporcionalmente ao seu efetivo, indicando militares para compor as mesmas, conforme o item 2.7.4.2 deste PRC.

2.4.8 A Seleção Geral para a Classe Convocada no município de Alcântara-MA estará a cargo de uma Comissão de Seleção (CS). Essa Comissão estará vinculada ao SEREP-BE por intermédio da SERMOB, em conjunto com a SMOB-AK, e funcionará nas instalações da desta, apoiada pelo Grupamento de Apoio de Alcântara e pelo Centro de Lançamento de Alcântara.

2.4.8.1 A CS que atuará no município de Alcântara-MA deverá adotar, para a Seleção Geral dos conscritos, os procedimentos estabelecidos nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e na Diretriz sobre Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas, utilizando a documentação prevista pelo Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB), para que o trabalho realizado possa ser melhor aproveitado, tomando as seguintes providências:

- a) levantar o número de conscritos alistados na JSM;
- b) levantar as necessidades para as incorporações da 1ª e 2ª Turmas do ano de 2019;
- c) estabelecer a proporção de cinco conscritos aptos na Seleção Geral para cada vaga prevista;
- d) utilizar militares da Guarnição da Aeronáutica de Alcântara para compor a Comissão;
- e) limitar o número de militares de outras localidades para compor a Comissão; e
- f) encaminhar à Seção de Serviço Militar Regional (SESMLR) da 8ª RM, toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos.

2.4.9 O convocado que, depois de alistado, alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, para eximir-se de atividades de caráter essencialmente militar, deverá ser encaminhado, normalmente, à Seleção Geral da classe. Somente após ter sido considerado apto naquela seleção, receberá designação para a prestação de Serviço Alternativo, conforme as normas reguladoras desse tipo de prestação de Serviço.

2.4.10 A seleção para prestação do Serviço Alternativo ao Serviço Militar Obrigatório é regulada pela Lei nº 8.239, de 04 OUT. 91 e seu regulamento (Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 JUL. 92 – RLPSA).

2.4.11 A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) constituirá condição indispensável para que o conscrito seja submetido à seleção, exceto os alistados pela Internet (online), os quais deverão apresentar o comprovante de alistamento e documento de identificação com foto. O candidato que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento, deverá ser orientado a fazê-lo pela Internet ou ser encaminhado à Junta do Serviço Militar para ser alistado.

## 2.5 DISTRIBUIÇÃO DE CONSCRITOS

2.5.1 A distribuição dos selecionados aptos será realizada pelas 8ª RM em suas áreas de responsabilidade, em comum acordo e atendendo às necessidades das OM da área de atuação geográfica do SEREP-BE, observando-se os seguintes critérios:

- a) 1ª prioridade: Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- b) 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo;
- c) 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- d) 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

2.5.2 O limite autorizado para majoração poderá atender a relação 3x1 da necessidade, conforme o item 3.4.5.2 do Plano Geral de Convocação para **2019, sendo que a Aeronáutica adota o critério de pelo menos cem por cento, consideradas as particularidades regionais (ICA 33-2/2018).**

2.5.3 Para fins de distribuição, os selecionados, aptos na Seleção Geral, serão designados em função do preenchimento dos Boletins de Necessidade das OM (BOL NEC).

2.5.4 A distribuição dos conscritos ocorrerá com sua designação em dois Grupamentos:

- e) Grupamento “A” (Gpt “A”); e
- f) Grupamento “B” (Gpt “B”).

2.5.5 Os conscritos selecionados receberão, via e-mail ou SMS, a orientação no que se refere a OM e o endereço onde deverão se apresentar para a Seleção Complementar. Caso isso não ocorra, os mesmos deverão retornar ao Posto Regional de Mobilização (PRM) ou à JSM, no período de **16 DEZ 2018 à 15 JAN 2019**, para tomarem conhecimento da respectiva designação.

## 2.6 SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE CONSCRITOS

2.6.1 Aspecto de capital importância a ser observado, será o de evitar à inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida militar, inclusive, aqueles identificados com o uso de drogas/entorpecentes. Convém que seja realizada uma averiguação criteriosa, em todas as fases do recrutamento, bem como uma rigorosa inspeção de saúde, a fim de dificultar o ingresso de pessoas não condizentes com os padrões adotados pela força aérea.

2.6.2 O convocado, designado para a Seleção Complementar, que transferir sua residência deverá se apresentar na SERMOB/SMOB de destino, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar daquela localidade (nº 1 do Art. 82 do RLMS e letra b do subitem 4.10.1 das Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde de Conscritos nas Forças Armadas - IGCCFA). Essa apresentação poderá ser feita em órgão que possua competência para representar a Aeronáutica na localidade de destino.

2.6.3 A Seleção Complementar será composta das seguintes etapas (ICA-39-22/2016):

- a) definição dos conscritos aptos na Seleção Geral que participarão da Seleção Complementar. Terão prioridade os designados por distribuição forçada e por necessidade;
- b) inspeção de Saúde (INSPSAU);
- c) teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF);
- d) entrega de documentos para análise curricular;
- e) avaliação Curricular (AC);
- f) entrevista;
- g) avaliação Psicológica (AP);
- h) divulgação dos resultados obtidos; e
- i) incorporação para prestação do Serviço Militar Inicial e matrícula no Curso de Formação de Soldado (CFSD).

2.6.4 A Seleção Complementar será realizada pela Aeronáutica, na Organização Militar Incorporadora, sob a orientação e coordenação da SERMOB/SMOB, através das Comissões de Seleção Complementar (CSC), tendo como finalidade a classificação dos conscritos para a incorporação, além de corrigir eventuais falhas ocorridas na Seleção Geral, no tocante à higidez e problemas sociais não detectados na Seleção Geral.

2.6.5 A Comissão de Seleção Complementar deverá ser composta por militares da ativa, reconvocados ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo.

2.6.6 A Seleção Complementar, através da Junta de Saúde Volante, deverá se preocupar, além do previsto no item 2.6.1, em identificar aqueles que, após a Seleção Geral, tenham contraído doenças que os incapacitem para o Serviço Militar, bem como aqueles que tenham passado a situação de arrimo de família e, ainda, identificar a ocorrência de outros possíveis anormalidades.

2.6.7 Embora já avaliado na Seleção Geral, um aspecto de capital importância a ser observado, será o de evitar à inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida militar, com singular atenção, àqueles identificados com o **uso indevido de drogas ou ligação com o narcotráfico**, crime organizado, envolvidos com a Justiça. Convém, portanto, que seja realizada uma averiguação criteriosa, em todas as fases do Recrutamento, bem como uma rigorosa inspeção de saúde, a fim de dificultar o ingresso de pessoas não condizentes com a vida militar.

2.6.8 A Inspeção de Saúde, na Seleção Complementar, deve ser realizada conforme o disposto no Decreto nº 60.822, de 17 Jun. 1967 – Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde de Conscritos nas Forças Armadas (IGISC).

2.6.9 Os conscritos aptos na Inspeção de Saúde serão submetidos ao teste de aptidão física, conforme anexo “E” da NSCA 33-1, e Anexo “L” da ICA 33-2/2018, desde que, acompanhados e orientados por profissional de Educação Física, e com a presença de ambulância, médico e enfermeiro, no local do teste.

2.6.10 Os conscritos aptos na Inspeção de Saúde (INSPSAU) e no Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), serão submetidos à avaliação curricular, conforme o disposto no anexo “C” da NSCA 33-1/2015.

2.6.11 Para a escolha final dos conscritos a serem incorporados, a CSC deverá levar em consideração os parâmetros estabelecidos pelo Órgão Central do Serviço Militar, em conformidade com a letra “c” do item 3.8.1 da NSCA 33-1/2015, de modo a atender às reais necessidades das OM. Nesse sentido, as CSC deverão incorporar, prioritariamente, os conscritos de distribuição forçada (FOR) e os distribuídos por necessidade (NEC), incorporando os majorados somente na absoluta falta de conscritos dos dois primeiros grupos, conforme ICA 33-2/2018.

2.6.12 Os conscritos convocados e distribuídos como necessidade, forçada ou majoração deverão providenciar e entregar à CSC a documentação relacionada abaixo, que será necessária para fins de seleção e incorporação:

- a) certificado de alistamento militar original ou comprovante de alistamento on-line;
- b) cópia do CPF;
- c) certidão de regularidade do CPF;
- d) cópia da identidade;
- e) cópia do cartão do PIS ou PASEP (caso possua);
- f) cópia da certidão de nascimento;
- g) cópia do comprovante de endereço - o mesmo informado no ato do alistamento;
- h) cópia do Certificado de conclusão do ensino fundamental ou médio, ou declaração (autenticada) da situação escolar expedida pela instituição de ensino, em que conste CNPJ daquela Instituição;
- i) cópia do título de eleitor;
- j) certidão de quitação eleitoral;
- k) atestado de antecedentes criminais (obter pela internet através do site [www.policiacivil.pa.gov.br](http://www.policiacivil.pa.gov.br));
- l) certidão negativa da justiça estadual (obter pela internet através do site [www.tjpa.jus.br](http://www.tjpa.jus.br));
- m) cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), caso possua;
- n) comprovação de cursos realizados, com carga-horária mínima de 40 horas-aula, caso possua;
- o) comprovação de experiência profissional, em que conste o tempo de serviço, caso possua; e
- p) comprovação de estágios realizados, em que conste tempo de estágio, caso possua.

Obs: a documentação a que se refere o item 2.6.12 deverá ser entregue encadernada na ordem que se encontra acima.



2.6.13 No intuito de evitar equívocos, principalmente nos procedimentos com conscritos, a Ordem Técnica nº 019/DIRSA/2002, de 06 Set 2002, padroniza os procedimentos a serem adotados pelas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) e esclarece quaisquer dúvidas quanto à conduta para ressarcimento das despesas decorrentes de inspeção de saúde de conscrito.

2.6.14 Tendo em vista a falta de amparo legal, não se deve exigir que os conscritos custeiem ou apresentem previamente os exames de saúde, constantes das IGISC, estando, o mesmo, excluído de qualquer responsabilidade na realização de exames complementares para a incorporação no Comando da Aeronáutica.

2.6.15 Na seleção complementar, sempre que houver possibilidade, seja à custa de recursos próprios ou em decorrência de convênios de interesse mútuo com serviços de hemoterapia, devem ser realizados os exames hematológicos completos: hemograma, testes sorológicos para Lues, doenças de Chagas, Vírus Hepatite A, Sida/Aids, etc.

2.6.16 A Seleção Complementar no município de Alcântara-MA será de responsabilidade da CSC, constituída por Oficiais, SO/SGT e CB/SD da SMOB-AK e equipe da área de saúde. Essa Comissão, quando não integrada por militares da SMOB-AK, deverá manter estreito relacionamento com a mesma, a fim de que possa coordenar e manter o controle dos trabalhos realizados, e se responsabilizará pelo controle e arquivamento de toda a documentação relativa aos trabalhos da Comissão, na própria SMOB.

2.6.17 A Seleção Complementar dos conscritos distribuídos para a Aeronáutica, na localidade de Belém-PA, estará a cargo da Comissão de Seleção Complementar (CSC), com a composição prevista no item 1.2.2.2 da Instrução Reguladora do Quadro de Soldados (ICA 39-22/2014).

2.6.18 A Seleção Complementar dos conscritos será realizada nos seguintes períodos:

- a) GRUPAMENTO “A” : 14 JAN à 28 FEV 2019; e
- b) GRUPAMENTO “B”: 03 JUN à 31 JUL 2019.

2.6.19 Os conscritos distribuídos às OM para efeito de majoração somente deverão ser aproveitados para a incorporação na ocorrência de claros em virtude da Seleção Complementar ou de abandono do Processo Seletivo (refratários), conforme o previsto na ICA 33-2/2018.

2.6.20 É indispensável que a Seleção Complementar, realizada nas (OM), para efeito de incorporação, não seja desvirtuada de sua finalidade precípua: **“impedir a incorporação de elementos contra-indiciados ou portadores de doenças incapacitantes não detectadas na Seleção Geral”**.

2.6.21 A ingerência de pessoas estranhas à CSC, indicando conscritos para a incorporação deverão ser desestimuladas e, caso ocorram, não deverão ter, no processo de Seleção, outro caráter que não o informativo.

2.6.22 Os conscritos envolvidos em acidentes, durante os deslocamentos, a que estejam sujeitos por força de convocação para o Serviço Militar, ou durante a aplicação dos testes seletivos, visando à incorporação, serão tratados como se incorporados fossem, de acordo com o que preconiza a Portaria nº 422/SC-5, de 21 Fev. 1990, do EMFA.

2.6.23 Durante a realização da seleção complementar, fica autorizado à OM incorporadora a

**realizar o ato de “encostamento” de todos os conscritos convocados designados, incluídos os da majoração, por um período de quatro dias. Este ato deverá ser publicado em Boletim Interno dos GAP especificando a finalidade do encostamento.**

2.6.24 As Seções Mobilizadoras durante a Seleção Complementar de Conscritos terão como encargos:

- a) receber a relação dos distribuídos;
- b) separar os distribuídos por turma (A e B);
- c) separar os conscritos por distinção de distribuição: lista forçada, lista por necessidade e lista majorada;
- d) entregar as listagens à CSC;
- e) auxiliar a CSC em todas as fases da seleção;
- f) confeccionar os itens de incorporação e dispensa do Serviço Militar;
- g) atualizar o sistema SERMILMOB em relação às incorporações;
- h) encaminhar os conscritos dispensados à JSM;
- i) enviar à SERMOB a relação dos incorporados por padrões funcionais; e
- j) na apresentação dos conscritos para a seleção complementar orientá-los para que estejam sempre de posse do seu CPF ao serem incorporados.

2.6.25 As CSC, além do previsto na ICA 39-22/2016, terão como encargos:

- a) Receber a listagem dos conscritos distribuídos já separados por turma e tipo;
- b) relacionar os selecionados para a incorporação, tendo como referência o previsto no item 3.8.1 da NSCA 33-1/2015 e na ICA 33-2/2018; e
- c) encaminhar até os dias 26 de fevereiro de 2019 e 28 de julho de 2019 a listagem dos conscritos a serem incorporados, para que as SMOB preparem as Relações de Designação à Incorporação (RDI), nas quais os conscritos que deverão incorporar aponham suas assinaturas, com o objetivo de confirmar que se encontram cientes da data de suas apresentações na OM Incorporadora, bem como executar as incorporações nos dias 1º de março de 2019 e 1º de agosto de 2019.

2.6.26 Os resultados obtidos pelos conscritos, durante a seleção complementar, serão divulgados pela CSC, que dará amplo conhecimento aos conscritos participantes da seleção complementar. A relação dos majorados deverá conter, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da quantidade a ser incorporada, determinada pela DIRAP, para o caso de haver desistências antes da incorporação, bem como outros casos como morte, doenças antes não manifestadas, ou acidentes que incapacite o conscrito ao serviço militar.

## 2.7 COMISSÕES

2.7.1 A SRH do SEREP-BE deverá solicitar às OM da Guarnição da Aeronáutica local o efetivo para compor as Comissões, conforme o quantitativo previsto nos itens 2.7.2.2, 2.7.4.2 e 2.7.5.2 deste PRC e providenciar a Portaria de designação, que deverá ser publicada em Boletim Interno do GAP-BE, assim como o apostilamento.

### 2.7.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO/ FASE DISTRIBUIÇÃO (CSFA-FD)

2.7.2.1 Será constituída com o efetivo das três Forças e tem a finalidade de controlar e orientar os conscritos distribuídos, quanto ao local e a data de apresentação, bem como a documentação necessária para a realização da seleção complementar na OM incorporadora.

#### 2.7.2.2 Constituição da CSFA-FD:

Localização/OM	Período	Coordenação	Efetivo necessário FAB
Belém-PA/PRM	02 a 13 JAN 2019	8ª RM	1(um) Tenente 2(dois) SO/SGT e 5 (cinco) CB/SD

2.7.2.3 Nesta fase, os militares designados pela OM da Aeronáutica para compor CSFA-FD deverão fazer contato com as respectivas SMOB, no sentido de que os folhetos informativos, que orientam os conscritos sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao local, horário e OM a se apresentarem, sejam distribuídos aos conscritos designados para a Aeronáutica.

### 2.7.3 COMISSÃO DE SELEÇÃO (CS)

2.7.3.1 A Comissão de Seleção (CS) tem por finalidade realizar a Seleção Geral dos conscritos nos municípios que são tributários exclusivos de uma das Forças. Quando fora do Município-sede da OM chamar-se-á Comissão de Seleção Volante – CSV.

2.7.3.2 No município de Alcântara/MA a CS será constituída com o pessoal da própria Guarnição da Aeronáutica de Alcântara/São Luis, que realizará a seleção geral dos brasileiros da classe convocada nesse município.

#### 2.7.3.3 Constituição da CS:

Localização/OM de Funcionamento	CS	PERÍODO	Região	Composição FAB
Alcântara-MA/CLA	01	15 AGO a 30 NOV 2018	8ª RM	1 (um) – Cap. Presidente 1 (um) – Oficial Médico 1 (um) – Oficial Dentista 1(um) - Tenente 6 (seis) - SO ou Sgt 1 (um) - SO ou Sgt da área de saúde 10 (dez) Cb ou Sd

#### 2.7.4 COMISSÃO DE SELEÇÃO PERMANENTE DAS FORÇAS ARMADAS (CSPFA)

2.7.4.1 A Comissão de Seleção Permanente das Forças Armadas tem a mesma finalidade das CSFA. Porém, seus membros são fixos e atuam anualmente do início do mês de fevereiro a 30 de novembro.

2.7.4.1.1 Nos períodos de atuação das Comissões, seus integrantes ficarão afastados de quaisquer atividades estranhas às atividades da Comissão, não podendo se afastar dessa, por férias, viagens a serviço, licenças ou dispensas, salvo por motivo de saúde.

##### 2.7.4.2 Constituição da CSPFA:

Localização/OM de Funcionamento	CSPFA	PERÍODO	Região	Composição FAB
Belém-PA/ PRM-BE	006	15 FEV a 30 NOV 2018	8ª RM	1 (um) - Oficial médico 1 (um) – Oficial dentistas 2 (dois) - SO ou Sgt 2 (dois) - SO ou Sgt da área de saúde 1 (um) Cb ou Sd

2.7.4.3 Se no período de atuação das CSFA/CSPFA/CS, o militar designado for movimentado ou estiver impossibilitado por motivo justificável de atender a alguma convocação do presidente da Comissão, outro deverá ser designado pela OM a que pertencer o originalmente escalado, para substituí-lo.

2.7.4.4 A seleção dos recursos humanos é o primeiro passo para obtenção do grau de operacionalidade que se deseja para a Força Aérea Brasileira. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas nas Comissões de Seleção terão importância fundamental para que se consiga selecionar os melhores jovens para incorporarem nas diversas OM da Aeronáutica.

2.7.4.5 Os militares designados para compor as CSFA/CSPFA receberão treinamento específico para o desempenho de suas atividades, através das Regiões Militares, em cujas áreas de responsabilidade funcionem essas Comissões.

#### 2.7.5 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL ( CSE-MFDV)

2.7.5.1 A seleção dos estudantes dos IEMFDV e dos MFDV será realizada pela CSE, que deverá ser constituída de elementos das Forças interessadas, sob a responsabilidade da RM, visando às incorporações do ano posterior.

## 2.7.5.2 Constituição da CSE-MFDV

<b>Localização</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Efetivo necessário FAB</b>
Belém-PA	8ª RM	2(dois) Oficiais médicos 1(um) Oficial Dentista 2(dois) SO/SGT e 1 (um) CB/SD
São Luís-MA	8ª RM	1(um) Oficial médico 1(um) SO/SGT e 1 (um) CB/SD

## 2.7.6 COMISSÃO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR (CSC)

2.7.6.1 As CSC têm por finalidade a realização da seleção complementar dos Conscritos distribuídos para a Aeronáutica.

2.7.6.2 A Comissão de Seleção Complementar (CSC), designada para realizar a seleção complementar dos conscritos em cada localidade, terá a composição, conforme item 1.2.2.2 da Instrução Reguladora do Quadro de Soldados (ICA 39-22/2014).

2.8 INCORPORAÇÃO

2.8.1 Com a finalidade de realizar as ações de forma padronizada que permitam ajustar os efetivos existentes com as Tabelas de Pessoal (TP) em vigor, recomenda-se à Seção de Recursos Humanos do SEREP-BE, a quem cabe efetivamente controlar/ajustar os efetivos das OM da área de atuação geográfica do SEREP-BE, especial atenção no que diz respeito aos procedimentos prescritos nos itens 2.5.4.3, 2.5.4.4, 2.5.4.5, 2.5.4.6, 2.5.4.7, 2.5.4.8 e 2.5.4.9 da ICA 33-2/2018, os quais deverão ser adotados por ocasião do processo de incorporação e de licenciamento de soldados:

2.8.2 A incorporação dos convocados deverá ocorrer em conformidade com os quantitativos previstos nas TP das OM, aprovadas pelo CMTAER;

2.8.3 A Seção de Recursos Humanos do SEREP-BE deverá realizar as movimentações dentro de uma mesma localidade, a fim de ajustar o efetivo existente com as TP das Organizações sob a jurisdição do SEREP-BE.

2.8.4 Os S2 SNE não mobilizáveis deverão permanecer na condição de excedentes em relação à TP das OM formadoras, durante a realização do curso. Devendo, concomitantemente, existir o mesmo número de vagas em aberto nas OM de destino. Dessa forma, o número total de soldados existentes na área de atuação do SEREP-BE, incluídos os recrutas, deverá corresponder ao somatório total dos soldados previsto de todas as OM da área.

2.8.5 Ao término do CFSD, os soldados deverão permanecer no efetivo dos Grupamentos de Segurança e Defesa (GSD), nas Companhias de Infantaria Isolada (CINFAI), até a conclusão do SMI, conforme item 2.3.8 da ICA 39-22, exceto os recrutados nas localidades onde se situam os DTCEA ou destacamentos isolados, os quais deverão seguir destino, imediatamente após a conclusão do CFSD, conforme item 2.3.8.1 da ICA 39-22.

2.8.6 Após a conclusão do recrutamento, que será realizado em 16 (dezesesseis) semanas, a Seção de Recursos Humanos (SRH) do SEREP-BE deverá informar às OM formadoras a quantidade necessária de Soldados para suprir os claros nas organizações jurisdicionadas, de acordo com a disponibilidade do efetivo em formação. Nesse contexto, as OM deverão remeter para essa seção (SRH), até dia 30 de outubro de **2018** e até 1º de março de **2019**, a previsão de êxodo de soldados das OM; até 28 fevereiro de **2019** e até 31 de julho de **2019**, relativas a primeira e segunda convocações, respectivamente.

2.8.7 O ato da incorporação será efetivado pelo Comandante, Chefe, Diretor da OM a qual o OSM estiver associado, que deverá ser publicado em Boletim Interno de Informações Pessoal (BIP) no primeiro dia útil dos meses de março e agosto, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporação, onde os conscritos serão matriculados no Curso de Formação de Soldados, incluídos no efetivo da OM formadora, até serem considerados mobilizáveis.

#### 2.8.8 DATAS DE INCORPORAÇÃO E MATRÍCULA DOS CONSCRITOS

a) 1ª Turma - **01 MAR 2019**; e

b) 2ª Turma - **01 AGO 2019**

2.8.9 Os OSM deverão remeter, até dois dias úteis subsequente a cada incorporação, uma cópia digitalizada dos boletins de incorporação à DIRAP/SDSM (item 2.5.5.5 da ICA 33-2/2018).

2.8.10 As SMOB deverão concluir o preenchimento do Módulo de Serviço Militar SIGPES até uma semana antes da data prevista para a incorporação, com a finalidade de inclusão do conscrito no sistema de pagamento de pessoal da Aeronáutica.

2.8.11 As SMOB deverão realizar a atualização do SERMILMOB, em relação à 1ª e 2ª incorporações, até 12 de MAR 2019 e 12 AGO 2019, respectivamente (item 2.5.5.11 da ICA 33-2/2018).

2.8.12 Os registros de designação (RDI) assinados pelos convocados serão arquivados nas SMOB, para fins de comprovação judicial, se for o caso.

#### 2.9 EXCESSO DO CONTINGENTE

2.9.1 Os conscritos distribuídos para as OM da Aeronáutica que excederem às necessidades da Força serão incluídos no Excesso do Contingente, ao término da respectiva Seleção Complementar, e encaminhado à JSM, para o recebimento do Certificado de Dispensa de Incorporação. Para isso, o conscrito deverá ser devidamente orientado a se dirigirem àquela JSM, o que deverá ser feito após a atualização do SERMILMOB por parte das SMOB.

2.9.2 Os conscritos que forem contra-indiciados para a incorporação, por terem sido julgados incapazes para o fim a que se destinam, em inspeção de saúde realizada pela Junta Regular de Saúde da Aeronáutica, serão incluídos no Excesso do Contingente ou, se for de interesse da respectiva Região Militar, devolvidos à CSFA para nova distribuição.

2.9.3 Serão, também, encaminhados à JSM para recebimento dos Certificados de Dispensa de Incorporação ou de Isenção, aqueles que se enquadrarem nos demais casos previstos no RLSM.

#### 2.10 SITUAÇÃO DO REFRATÁRIO E INSUBMISSO

2.10.1 Os refratários devem ser encaminhados à JSM mais próxima de sua residência, ou àquela que o tenha alistado, se for o caso, para regularização de sua situação militar.

2.10.2 O designado à incorporação ou matrícula que deixar de se apresentar até as 24 horas do dia marcado ou, apresentando-se, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula, será declarado **INSUBMISSO**, procedendo a OM incorporadora conforme previsto no art. 463 do Código de Processo Penal Militar (CPPM).

2.10.3 Para comprovação judicial da situação de insubmisso, as SMOB devem preparar relações em que os designados à incorporação ou matrícula aponham suas assinaturas e que determinem, de modo inequívoco, a data de apresentação na OM incorporadora. Essas relações devem ser arquivadas nas próprias SMOB.

## 2.11 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

2.11.1 Os conscritos, que obtiverem adiamento de incorporação por qualquer prazo e motivo, deverão se apresentar nas épocas que lhes forem marcadas, sob pena de incorrerem na multa prevista no nº 2 do art. 177 do RLSM, sem prejuízo da ação penal que couber ao caso.

2.11.2 Os convocados que tiverem a incorporação adiada até o término ou interrupção dos cursos, por estarem matriculados em Institutos de Ensino destinados à formação de sacerdotes e ministros de qualquer religião ou de membros de ordens religiosas regulares, bem como em Institutos de Ensino destinados à formação de médicos, dentistas ou farmacêuticos, deverão se apresentar, anualmente na Junta do Serviço Militar de seu Município, a fim de terem, sucessivamente, prorrogada a data de validade do CAM, registrada na ocasião da concessão do adiamento (§4º do Art.98 do RLSM).

2.11.3 Os refratários não podem obter adiamento de incorporação com a finalidade de se candidatarem à matrícula nas Escolas, Centros e Institutos, previstos no nº 1 do art. 98 do RLSM.

## 2.12 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS

2.12.1 A Ala 9 e o Centro de Lançamento de Alcântara serão o responsável pelo Curso de Formação de Soldados (CSFD) dos convocados incorporados.

## 2.13 LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”

2.13.1 As praças incorporadas em **01 MAR e 01 AGO 2018** para prestação do Serviço Militar Inicial, após a conclusão deste, deverão ser licenciadas, respectivamente, em **31 JAN e 30 JUN 2019**, a fim de que haja possibilidade de equilíbrio e regularidade nas incorporações de 1ª e 2ª Turmas, estabelecidas no **PGC 2019**, bem como para facilitar o planejamento das incorporações a ser procedido pela DIRAP.

2.13.2 Será definida pela DIRAP a proporção mínima do contingente a ser licenciado após a conclusão do Serviço Militar Inicial.

## 2.14 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV)

### 2.14.1 CONVOCAÇÃO

2.14.1.1 Serão convocados à prestação do Serviço Militar os estudantes do último semestre e os formados no primeiro semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

2.14.1.2 Os Institutos de Ensino de Farmácia, Odontologia e Veterinária da área de atuação geográfica do SEREP-BE dispensados de tributação, estão discriminado no apêndice 5 do PGC 2019.

### 2.14.2 SELEÇÃO GERAL

2.14.2.1 Tem por finalidade a avaliação dos MFDV convocados, para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e as necessidades de recompletamento do efetivo, da área de saúde, das Forças Singulares, localizadas na área de responsabilidade da 8ª Região Militar.

2.14.2.2 Serão submetidos à Seleção Geral os estudantes do último semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, bem como os médicos formados no primeiro semestre de 2018 em IE tributário, portadores de Certificados de Alistamento Militar (CAM) ou Dispensa de Incorporação (CDI).

2.14.2.3 A Seleção Geral para o Serviço Militar dos MFDV estará a cargo da Comissão de Seleção Especial (CSE), constituídas por Oficiais e praças da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, conforme prevê o Art. 16 do RLMFDV.

## 2.15 DISTRIBUIÇÃO DE MFDV

2.15.1 A DIRAP deverá informar ao SEREP-BE, até 25 de outubro de 2018, os quantitativos preliminares das vagas autorizadas de MFDV para o ano de 2019, fins de distribuição entre as Forças dos MFDV que foram selecionados pela CSE.

## 2.16 SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE MFDV

2.16.1 A Seleção Complementar tem por finalidade identificar eventuais falhas não detectadas na Seleção Geral ou surgidas após a sua realização, no tocante aos aspectos profissionais, físico, psicológico e moral. A Seleção Complementar não tem como objetivo retificar os resultados obtidos durante a Seleção Geral de responsabilidade das CSE das Regiões Militares. Os resultados da seleção complementar terão uso exclusivo no âmbito interno da Aeronáutica.

2.16.2 A Seleção Complementar para o Serviço Militar dos MFDV, na área de atuação do SEREP-BE, ficarão a cargo das Comissões de Seleção Interna (CSI).

2.16.3 A Seleção Complementar dos MFDV será procedida conforme Norma de Serviço (NS) a ser aprovada e tem a finalidade de orientar e detalhar os procedimentos a serem executados.



## 2.17 INCORPORAÇÃO DE MFDV

2.17.1 Após a Seleção Complementar, os MFDV julgados aptos por Junta de Saúde serão incorporados de acordo com o número de vagas autorizadas pelo COMGEP, e incluídos no efetivo das OM a que se destinam, onde realizarão a primeira Fase do EAS.

2.17.2 No ato de Designação para incorporação dos MFDV selecionados deverá constar o dia, a hora e o local de apresentação.

2.17.3 A incorporação será publicada nos Boletins Internos de Informações Pessoais (BIP) das OM incorporadoras, sendo que na localidade de Belém-PA o BIP para incorporação será o do GAP-BE e na localidade de Alcântara-MA o BIP será o do GAP-AK.

2.17.4 O SEREP-BE, por meio da SERMOB, deverá remeter, imediatamente após a Incorporação dos candidatos selecionados, um exemplar do Boletim de Incorporação, à DIRAP, à DIRSA, à SECPRM e à 8ªRM.

2.17.5 Os médicos sujeitos ao Serviço Militar Inicial obrigatório, que excederem o número de vagas, deverão ser encaminhados às CSE das RM de origem, **até 15 de janeiro de 2019**. No caso dos voluntários (sexo feminino e sexo masculino quites com o Serviço Militar), serão considerados apenas como não aproveitados.

2.17.6 Os designados para incorporação que deixarem de se apresentar até as 24 horas do dia marcado, ou, apresentando-se, ausentarem-se antes do ato oficial de Incorporação, serão declarados **INSUBMISSOS**, procedendo a OM conforme preconiza o Art. 463 do CPPM.

2.17.7 Os casos de INSUBMISSÃO serão tratados em conformidade com a legislação do Serviço Militar.

2.17.8 Recomenda-se, para posterior comprovação judicial da situação de insubmisso, a assinatura do(a) convocado(a) em documento que ateste, de modo inequívoco, a sua ciência da data e do local de sua apresentação, o qual deverá ficar arquivado no Órgão de Serviço Militar (OSM).

## 2.18 RECRUTAMENTO PARA A SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, VOLUNTÁRIOS A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO.

2.18.1 Haverá a convocação e seleção de profissionais de nível superior e médio, desde que aprovada as Portarias dos Avisos de Convocações e publicado no Diário Oficial da União.

## 2.19 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR PELAS MULHERES

2.19.1 As mulheres poderão ser convocadas e selecionadas para a prestação do Serviço Militar como voluntárias, de acordo com os Decretos nº 1.294 e nº 1.295, de 26 de outubro de 1994.

2.19.2 Na convocação e na seleção das candidatas para o preenchimento das necessidades de oficiais MFDV do QOCON na prestação do Serviço Militar, a CSI selecionará as voluntárias em igualdade de condições e exigências com a dos homens reservistas e aqueles obrigatórios que mostrarem interesse em servir, conforme os critérios e condições estabelecidos na ICA 33-1/2009, do COMGEP.

2.19.3 As voluntárias selecionadas se obrigarão a servir por um período mínimo de 12 (doze) meses no EAS, conforme Art. 147 do RLSM.

2.19.4 As Relações de Designação à Incorporação (RDI) ficarão arquivadas na SERMOB para comprovação judicial, se for o caso.

## 2.20 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

2.20.1 Compete ao SEREP-BE, por meio da SERENS-BE, planejar coordenar e executar a primeira fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e a instrução de atualização de conhecimentos e procedimentos militares aos MFDV incorporados.

2.20.2 Compete às OM onde os MFDV foram classificados, a aplicação da segunda e terceira fases do EAS.

## 2.21 CONVOCAÇÕES POSTERIORES DE MFDV

2.21.1 A convocação posterior de MFDV, em tempo de paz, é eventual e visa a atender, quando for o caso, à real necessidade de preenchimento de vagas em determinada especialidade nas OM, será realizada diretamente para o EIS e poderá ocorrer em qualquer época do ano.

2.21.2 Os interessados deverão dar entrada em seus requerimentos nas OM em que, preferencialmente, pretendem realizar o EIS, solicitando ao Exmo. Sr. Diretor da DIRAP, dentro dos prazos estabelecidos no PRC, devendo preencher, individualmente, os seguintes requisitos básicos:

- a) ter concluído com aproveitamento o EAS, na Marinha, Exército ou Aeronáutica;
- b) ter menos de 45 anos de idade até 31 de dezembro do ano da nova incorporação;
- c) estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais;
- d) estar em pleno gozo do exercício de sua profissão, comprovado por declaração ou certidão fornecida pelo Conselho Regional correspondente;
- e) não estar respondendo a inquérito ou processo em qualquer jurisdição ou cumprindo pena de qualquer natureza;
- f) ser domiciliado no município sede da OM pretendida; e
- g) ser possuidor de especialização de interesse da OM pretendida, comprovada em currículo e cópias de documentos pertinentes.

## 3 **DISPOSIÇÕES GERAIS**

### 3.1 REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR

3.1.1 Na ocasião da lavratura do CAM, será registrado, como limite de validade inicial, a data de **31 DEZ 2018** para os alistados até **30 JUN 2018**, e **31 DEZ 2019** para os alistados de **01 JUL A 31 DEZ 2018** (§ 1º do art. 42 do RLSM).

3.1.2 A validade do CAM será prorrogada de acordo com o que estabelece o § 2º do art. 42 do RLSM.

### 3.2 TÍTULOS DE ELEITOR

3.2.1 Os títulos de eleitor dos conscritos incorporados não poderão ser recolhidos, tendo em vista o previsto no § único do Art. 91 da Lei nº 9.504, de 30 Set. 1997 (estabelece normas para as eleições).

3.2.2 A SMOB-BE deverá, num prazo máximo de trinta dias após a incorporação ou matrícula, cadastrar e encaminhar, via sistema INFODIP do tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará, os militares que incorporaram (início de conscrição), bem como lançar o término do serviço militar obrigatório (término de conscrição), por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

3.2.3 A SMOB-AK deverá, num prazo máximo de trinta dias após a incorporação ou matrícula, encaminhar às respectivas Zonas Eleitorais, organizadas por Seção Eleitoral, as relações dos militares que deixarão de votar, por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

### 3.3 RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM)

3.3.1 Os chefes dos OSM deverão zelar para que seus subordinados sejam constantemente orientados e exigidos quanto à dedicação e ao interesse pelas tarefas que realizam e, de forma enfática, quanto aos quesitos de apresentação pessoal, presteza e urbanidade no trato com o público.

3.3.2 As SMOB deverão atentar para o cumprimento dos prazos, de acordo com o estabelecido nas legislações pertinentes e prescrições deste Plano, remetendo à SERMOB e demais órgãos, as informações e/ou documentos previstos, bem como para a máxima brevidade no trâmite da documentação destinada aos outros OSM.

3.3.2.1 Os documentos (remessas, ofícios, relatórios, etc.) deverão ser confeccionados conforme a padronização que preceitua a ICA 10-1 (Correspondência e Atos Oficiais).

### 3.4 BOLETIM DE NECESSIDADES

3.4.1 As OM da Guarnição da Aeronáutica da área de atuação geográfica do SEREP-BE deverão remeter à SERMOB-BE, **até 21 de agosto de 2018**, os **Boletins de Necessidades** (Bol Nec), preenchidos em conformidade com a ICA 33-2/2018, consideradas as necessidades para a 1ª Incorporação de **2019** (GRUPAMENTO A) e 2ª Incorporação de **2019** (GRUPAMENTO B) separadamente, distribuídas por padrões funcionais.

3.4.2 A SERMOB deverá realizar uma conferência criteriosa do preenchimento dos Bol Nec recebidos, providenciando junto aos setores de pessoal das OM as correções que forem necessárias até o **dia 31 de agosto de 2018**.

3.4.3 A SERMOB após receber os Bol Nec oriundos das OM fará a conferência e, se não houver correções a serem efetuadas, farão o lançamento dos dados no Portal do SERMILMOB, o qual deverá ocorrer até **28 SET 2018**, com vistas à distribuição nos meses de novembro e dezembro de 2018.

### 3.5 CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO MILITAR, DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO

3.5.1 Na ocasião da lavratura do CAM, será registrada, como limite de validade inicial, a data de 29 de dezembro de 2018, para os alistados até 30 de junho de 2018, e 31 de dezembro de 2018, para os alistados de 1º de julho a 31 de dezembro de 2018.

3.5.2 A validade do CAM poderá ser prorrogada até a data da incorporação; ou até o recebimento CI; ou até o recebimento do CDI; ou enquanto o conscrito permanecer com a sua incorporação adiada.

3.5.3 A partir de 1º de janeiro do ano em que completarem 46 (quarenta e seis) anos de idade, os Certificados Militares deixarão de ser emitidos para os cidadãos brasileiros, por estarem desobrigados para com o Serviço Militar (art. 170 do RLSM). Em consequência, torna-se dispensável a exigência de apresentação de documento comprobatório de quitação com o Serviço Militar para os fins de alistamento eleitoral.

3.5.4 É de extrema importância para o SERMILMOB que, no mais curto prazo possível, o convocado liberado da prestação do SMI, pelos diversos motivos, receba o Certificado a que faz jus, inclusive a 2ª via, quando solicitada. Se o documento definitivo de situação militar, por motivo imperioso, não puder ser entregue de imediato, deverá ser feita, no verso do CAM, a seguinte anotação, preferencialmente com carimbo:

**“Liberado da prestação do Serviço Militar Inicial, aguardando o Certificado definitivo.”**

### 3.6 RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO

3.6.1 As SMOB deverão confeccionar o Relatório de Conscrição da classe convocada (2000) e remetê-lo aos SERMOB/SEREP onde se encontram jurisdicionadas, observando as datas e informações estabelecidas item 3.8.1 da ICA 33-2/2018.

3.6.2 Após receber os relatórios dos itens anteriores de todas as SMOB, a SERMOB fará a compatibilização das informações em um único relatório e o encaminhará à DIRAP/DSM até os dias **08 DEZ 2018** (relatório – Seleção Geral), **13 ABR 2019** (relatório – 1ª Incorporação) e **07 SET 2019** (relatório 2ª Incorporação).

### 3.7 PUBLICIDADE DO SERVIÇO MILITAR

3.7.1 O MD ficará encarregado da elaboração e veiculação, em âmbito nacional, das campanhas publicitárias sobre o Serviço Militar, incluindo a direcionada ao MFDV, de acordo com o previsto no Apêndice “6” do PGC 2019.

3.7.2 A SERMOB-BE, e em particular a SMOB-AK serão encarregados da veiculação regional dessas campanhas, podendo elaborar material próprio.

3.7.3 Para que seja preservada a boa imagem do Sistema de Serviço Militar junto ao público externo, é de fundamental importância que o jovem seja atendido de maneira correta, educada e eficiente em todas as ocasiões (Alistamento, Seleção Geral, Conhecimento da Distribuição e Seleção Complementar), pois essas serão as únicas oportunidades de contato de milhares de jovens brasileiros com as FFAA.

3.7.4 Especial atenção deve ser dada aos MFDV, utilizando-se de todas as oportunidades e meios para incentivá-los à prestação do Serviço Militar, em caráter voluntário, inclusive nas localidades mais carentes, como a Amazônia e o Centro-Oeste, mostrando os benefícios ao próprio profissional e à sociedade.

### **3.8 SOBRECARGA DOS OSM**

3.8.1 Atendendo às prescrições contidas no item 8.7 do PGC-2019, às SERMOB e SMOB não deverão ser sobrecarregados com missões estranhas às suas atribuições relacionadas com o Serviço Militar.

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**4.1** Este Plano Regional de Convocação entram em vigor na data de sua publicação em BCA.

**4.2** Os casos não previstos neste Plano deverão ser submetidos à apreciação do Sr. Chefe do SEREP-BE.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 out. 1988.

BRASIL. Lei nº 4.375, de 17 ago. 1964. **Lei do Serviço Militar - LSM**, com as modificações da Lei nº 4.754, de 18 ago. 1965, e dos Decretos-leis nº 549, de 24 abr. 1969, nº 715 de 30 jul. 1969, nº 899, de 29 set. 1969 e nº 1.786, de 20 de maio de 1981.

BRASIL. Lei nº 5.292, de 08 jun. 1967. **Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - (LMFDV)**, com as modificações das Leis nº 5.399, de 20 mar. 1968 e nº 7.264, de 04 dez. 1984 e Decreto-Lei nº 2.059, de 01 set. 1983.

BRASIL. Lei nº 3.282, de 10 out. 1957. **Amparo a Conscritos Acidentados**.

BRASIL. Lei nº 8.239, de 04 out. 1991. **Lei de Prestação do Serviço Alternativo – LPSA**.

BRASIL. Decreto nº 57.654, de 20 jan. 1966. **Regulamento da Lei do Serviço Militar - RLSM**, modificado pelos Decretos nº 58.759, de 28 jun. 1966, nº 76.324, de 22 set. 1975, nº 93.670, de 09 dez. 1986, nº 627, de 07 ago. 1992 (multa - UFIR) e nº 1.294, de 26 out. 1994.

BRASIL. Decreto nº 63.704, de 29 nov. 1968. **Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - RLMFDV**, modificado pelos Decretos nº 91.206, de 29 abr. 1985 e nº 1.295, de 26 out. 1994.

BRASIL. Decreto nº 60.822, de 07 jun. 1967. **Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas - IGISC**, modificado pelos Decretos nº 63.078, de 05 ago. 1968 e nº 703, de 22 dez. 1992.

BRASIL. Decreto nº 66.949, de 23 jul. 1970. **Instruções Gerais para Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas – IGCCFA**.

Portaria nº 3/MD, de 25 jan. 2018. **Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial das Forças Armadas em 2018** - PGC 2017.

Portaria EMFA nº 422/SC-5, de 21 fev. 1990. **Amparo a Conscritos Acidentados**.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 1.628/COSEMI, de 07 jun. 1983. **Instruções Gerais sobre o Serviço Militar de Brasileiros no Exterior – IGSME**.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 jul. 1992. **Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Alternativo - RLPSA**, modificada pela Portaria nº 3.656/COSEMI, de 21 out. 1994;

\_\_\_\_\_. Portaria nº 954/GM-3, de 11 dez. 1990. Redução de Tempo de Serviço Militar Inicial na Aeronáutica. \_\_\_\_\_. Portaria COMGEP nº 41/5EM, de 23 ABR 2009. **Instruções para Convocação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas para Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores - ICA 33-1**, de 2009.

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 701/DSM, de XX mar. 2010. **Recrutamento de Conscritos para o Serviço Militar Inicial – ICA 33-16**.

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 2.450-T/ISM, de 24 de abril de 2018. **Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano 2019 – ICA 32-2**.

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1422/DSM, de 13 jun. 1979. **Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família.**

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1.033/DSM, de 24 ago. 1988. **Regularização do Serviço Militar Prestado no Exterior - IMA 33-6.**

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1.650/DSM, de 17 set. 1986. **Instruções para Cadastramento.**

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1422/DSM, de 13 jun. 1979. **Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família.**

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1.033/DSM, de 24 ago. 1988. **Regularização do Serviço Militar Prestado no Exterior - IMA 33-6.**

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1.650/DSM, de 17 set. 1986. **Instruções para Cadastramento e Controle da Reserva da Aeronáutica - IMA 33-3, alterada pela Portaria 245/DSM, de 29 jan. 1991.**

Dec. Nº 6.854, de 25 mai. 2009, **Reserva da Aeronáutica.**

Dec. Nº 8.130, de 24 out. 2013, Altera o Dec. Nº 6.854, de 25 mai. 2009, **Reserva da Aeronáutica.**

Portaria COMGEP nº 1591/GC3, de 25 set. 2014, **Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva de 2º classe Convocados.**

Portaria COMGEP nº 122/DLE, de 23 fev. 2015, **Norma para o funcionamento dos Órgãos de Recrutamento e Mobilização da Aeronáutica.**

Portaria COMGEP nº 44/GC3, de 26 jan. 2010, **Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais da Reserva de 2º Classe.**

**Anexo A - Declaração de Não-Gravidez**

NOME: \_\_\_\_\_  
DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nº DA IDENTIDADE: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR \_\_\_\_\_  
NATURALIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO CIVIL: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO COMPLETO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ DDD: \_\_\_\_\_ TELEFONE Nº \_\_\_\_\_  
RAMAL \_\_\_\_\_

MILITAR DA ATIVA? ( ) SIM ( ) NÃO

**SR. CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOA DA  
AERONÁUTICA DE BELÉM**

**EU, \_\_\_\_\_, DECLARO ESTAR DE  
ACORDO EM ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE CUMPRIR AS EXIGÊNCIAS DE  
NÃO ESTAR DENTRO DO PERÍODO DE RESGUARDO PÓS-PARTO DE 90 (NOVENTA)  
DIAS ATÉ A DATA DE INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA 1ª FASE DO  
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO, BEM COMO NÃO APRESENTAR ESTADO  
DE GRAVIDEZ DURANTE O REFERIDO ESTÁGIO.**

LOCAL: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DA VOLUNTÁRIA



**Anexo B - Parâmetros de Qualificação Profissional para QOCON****BANCA EXAMINADORA**

A apresentação dos títulos abaixo relacionados será levada em conta na verificação documental realizada pela banca examinadora, que verificará se o candidato à convocação possui o perfil requerido para as especialidades com vagas disponíveis nas OM.

**1 - Extensão Universitária**

1.1 - Cursos de Atualização.

**2 - Pós-Graduação**

2.1 - Especialização – Cursos realizados na especialidade na qual o candidato se inscreveu para a seleção, reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ou ministrados por entidades (Sociedades, Colégios, Associações e congêneres, sob os ditames do MEC) e Residências realizadas em Hospitais Universitários ou não, desde que sejam homologadas pelo MEC.

2.2 - Mestrado (\*).

2.3 - Doutorado (\*).

**3 - Experiência Profissional na Especialidade Declarada**

3.1 - Monitoria.

3.2 - Estágios Extracurriculares, realizados no âmbito civil, de reconhecido valor técnico profissional, na Área da Especialidade pretendidas ou realizados no âmbito militar, na Área da Especialidade pretendida.

3.3 - Participação em Cursos, Simpósios e/ou Congressos.

3.4 - Experiência profissional em Instituições Nacionais de Saúde e/ou Privadas de reconhecida notoriedade no contexto da Saúde.

3.5 - Aprovação em concurso público na Área Profissional Específica.

**Anexo C- Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON MFDV**

**BANCA EXAMINADORA**  
**Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON/MFDV**

NOME \_\_\_\_\_ ANO \_\_\_\_\_

<b>Nº de Inscrição do Avaliado:</b>				
<b>Especialidade:</b>				
<b>Qualificação na especialidade a ser selecionado</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
Doutorado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	10	
Mestrado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	9	
Residência		-	10	
Especialização “latu Sensu” (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	8	
Atualização (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	3	
<b>Qualificação como Profissional fora da especialidade pretendida</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
Doutorado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	1	
Mestrado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	0,9	
Residência		-	1	
Especialização “latu Sensu” (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	0,8	
Atualização (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	0,4	
<b>Experiência Profissional na Especialidade a ser selecionada (anual)</b>		-	4	
<b>Trabalhos publicados (máximo de 3 publicações)</b>		3	1	
<b>Participação em congressos na especialidade (máximo de 3 participações)</b>		3	0,5	
<b>Estágios Extra-Curriculares na especialidade (mínimo 6 meses de duração – máximo de 3 estágios)</b>		3	2	
<b>Estágios Extra-Curriculares como profissional fora da especialidade (mínimo 6 meses de duração – máximo de 3 estágios )</b>		3	1	
<b>Atividade didática na especialidade por ano (máximo de 3 anos)</b>		3	0,5	
<b>Monitoria na especialidade</b>		-	1	
<b>TOTAL DE PONTOS obtido pelo candidato</b>		-	-	

Belém-PA, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Avaliador (nome/posto)

Assinatura dos Membros da Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_

**Legenda:** A - Número de diplomas/eventos;  
 B - Número limite de diplomas/eventos;  
 C - Pontuação atribuída para cada diploma/evento; e  
 D - Pontuação total atribuída aos diplomas/eventos.